

Banco inicia sua reunião anual

Washington — O Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), que inicia na segunda-feira em Amsterdã a sua trigésima reunião anual, afirmou que a gestão econômica da América Latina nos anos 80 não foi positiva, mas que está pronto para enfrentar junto com os países da região os desafios da década de 90.

O informe anual do BID disse que no ano que passou aprovou 32 créditos num total de 1.682 bilhão de dólares, desembolsou 2.328 bilhões e cobrou

uma transferência bruta de recursos à América Latina no valor de 1.168 bilhão de dólares. A região recebeu 4.400 bilhões de dólares em novos empréstimos, mas girou para o exterior 29 bilhões de dólares.

O presidente do BID, Enrique Iglésias, informará à assembléia que os Estados Unidos concordaram finalmente em participar de um aumento de 22.500 bilhões de dólares na capital da entidade. A reposição dos fundos foi negociada por uma comissão formada

pelo Brasil, México, Venezuela e Argentina, que são os quatro principais acionistas latino-americanos do BID.

"O BID não somente manterá sua representação primordial no desenvolvimento da América Latina como também quer a ampliação dos seus recursos que lhe permitirá cobrir com seus próprios créditos os saldos do BID e FMI, que os países da região devem pagar pelo serviço da sua dívida", disse Iglésias antes de partir para Amsterdã.